



## **Especial - 1º DE DEZEMBRO, DIA MUNDIAL DE COMBATE À AIDS**

### EUROPA/FRANÇA

25.000 doentes de AIDS no país; 6 mil novos soropositivos por ano. As mulheres representam 43% dos novos casos

Roma (Agência Fides) - A epidemia de AIDS continua ativa na França, com cerca de 6.000 novos casos de soropositividade registrados por ano. As pessoas soropositivas no país são hoje entre 90.000 e 120.000, enquanto as declaradamente doentes em 2003 eram 1.323.

Segundo dados do instituto sanitário INVS (Institut de Veille Sanitarie), são cerca de 25.000 os doentes de AIDS no país; as mulheres representam 43% dos novos casos, e 47% das pessoas doentes não sabiam que eram soropositivas, e metade das que sabiam ter o vírus não havia feito alguma espécie de tratamento. (AP) (1/12/2004 Agência Fides)

### EUROPA/RÚSSIA

Um milhão de mortos até 2010: terapias demasiado caras

Roma (Agência Fides) - Droga, prostituição, assistência sanitária carente. A AIDS na Rússia é um flagelo cada vez mais grave que de hoje até 2010 poderá matar até um milhão de pessoas.

Nos primeiros meses de 2004, o número de soropositivos registrados pelas autoridades sanitárias aumentou em 10%. A altíssima mortalidade deveu-se ao fato que no país, somente uma mínima parte dos soropositivos tem acesso a uma eficaz terapia anti-AIDS, que custa de 5.600 a 15.000 dólares por ano, tratamento caro demais para 99% dos russos soropositivos. De 300 mil doentes, menos de 3.000 recebem tratamento.

Até poucos anos atrás, a chaga devastava, sobretudo o mundo dos viciados em heroína e drogados, hoje, dos drogados passou-se à população em geral, e 50% dos novos pacientes contraiu a doença por via sexual. (AP) (1/12/2004 Agência Fides)

### AMÉRICA LATINA

Mais de 1,7 milhões de pessoas contagiadas pelo HIV, 95 mil mortos e 240 mil novos casos em 2004

Roma (Agência Fides) - A Venezuela sofre uma das epidemias mais graves da região. Em 2003, registraram-se 110 mil contágios. O Brasil assinala mais de um terço de todas as pessoas atingidas pelo vírus no continente latino-americano. Na Argentina, o Hiv é prevalentemente comum nas áreas urbanas das províncias de Buenos Aires (65% dos casos), Córdoba e Santa Fé. No Uruguai, é particularmente atingida a capital, Montevidéu, sobretudo por causa da droga. No total, em 2004, foram registrados mais de 1,7 milhões de pessoas infectadas pelo Hiv, 95 mil mortos e 240 mil novos casos em toda a América Latina. (AP) (1/12/2004 Agência Fides)

### AMÉRICA/GUATEMALA

“Cambiamos el curso de la epidemia”: a Comissão Nacional de Pastoral da Saúde da Conferência Episcopal da Guatemala

Cidade de Guatemala (Agência Fides) - Em 25 de novembro, a Comissão Nacional de Pastoral da Saúde da Conferência Episcopal da Guatemala, que reúne os responsáveis da Pastoral da Saúde de todas as Dioceses e Vicariados apostólicos, organizou o primeiro dos fóruns sobre a Hiv/AIDS, que prosseguirão por toda a semana, até o dia 6 de dezembro, com encontros, debates televisivos, spots de rádio em nível nacional, com temas como: “Guatemalteca por tu futuro informate y previene el Vih/Sida”, em virtude do fato que a pandemia está se difundindo sempre mais entre mulheres. Em cada diocese, será celebrada a Eucaristia, e serão organizados fóruns e marchas de solidariedade.

Muitas outras organizações no país latino-americano, como a Fundación Preventiva del SIDA “Fernando Iturbide”, em coordenação com Médicos Sem Fronteiras, a Red Nacional de Personas que viven con el VIH/SIDA, o Grupo Solidaridad Positiva, a Asociación de Salud Integral, o Diplomado en Atención Integral del VIH/SIDA, Catholic Relief Services, o Município de Guatemala, Pasos y pedales, reuniram-se para o “II Gran Recorrido por a vida” em favor das pessoas que ajudam a Clínica Familiar “Luis Ángel García”, sob o lema “cambiemos el curso de la epidemia”. (AP) (1/12/2004 Agência Fides)

## EUROPA/ITÁLIA

“Nos impressionamos muito diante de atos de terrorismo, mas por que o grito destes doentes e mortos não encontra a mesma atenção?”. Pe. Oreste Benzi à Fides, por ocasião do Dia Mundial de Combate à AIDS

Roma (Agenzia Fides) - “O problema da AIDS demonstra realmente - como é verdade aquilo que o Papa João Paulo II afirma sobre os mecanismos perversos do comércio humano”. Pe. Oreste Benzi, fundador da Associação “Comunidade Papa João XXIII”, fez para a Fides uma reflexão por ocasião do Dia Mundial de Combate à AIDS, que se celebra hoje, 1º de dezembro.

“Segundo o Tratado de Doha - afirma à Agenzia Fides Pe. Benzi - os medicamentos essenciais para toda a humanidade deveriam ser isentos do domínio das licenças e disponibilizados a todos, a preço de custo. Imos que a Índia conseguiu produzir antiretrovirais a um preço acessível, mas as grandes multinacionais ao abrem mãos de seus direitos. Nesta ótica, o acúmulo de dinheiro torna-se como o deus Moloch, que exigia sacrifícios humanos. Milhões de pessoas mortas no ano passado poderiam estar vivas ainda hoje, se os antiretrovirais fossem disponíveis.

Esta é loucura humana! Isto é um sistema terrorista. Nós nos chocamos diante de tantos atos de terrorismo, mas porque falamos sempre disto? O grito destes doentes e mortos é o dedo de Deus apontado em nossa direção! Não devemos nos render ao mal, ao contrário, devemos temer mais ainda o bem que nos falta.

Este dia - conclui Pe. Oreste Benzi - deve ser um dia em que todas as nossas consciências se questionam e nós pedimos realmente perdão. Esse dia deve fazer de nós um povo unido, guiado pela Igreja católica, a unida e verdadeira Igreja de Cristo, que combate e luta para que haja realmente justiça entre os homens, e com ela, a paz”. (AP) (1/12/2004)

## AMÉRICA/PERU

“A AIDS não é somente um problema médico, mas também social, econômico, pastoral, ético e moral”: Mensagem da Comissão Nacional de Pastoral da Saúde da Conferência Episcopal

Lima (Agência Fides) - “A solidariedade é a única arma de prevenção” segundo a mensagem da Comissão Nacional de Pastoral da Saúde da Conferência Episcopal do Peru (DEPASA). O convite é o de sermos solidários com as pessoas contagiadas pelo Hiv/AIDS, permanecendo-lhes próximos no combate à doença e integrando-se à chamada “Pastoral da Esperança”, criada para servir, acompanhar, educar e defender os direitos de milhares de pessoas doentes, que quase sempre são marginalizadas pela sociedade.

A AIDS atinge jovens, homens e mulheres e destrói as famílias. Somente “vivendo uma sexualidade segura e responsável, praticando a castidade antes do matrimônio e a fidelidade ao próprio, pode-se evitar a propagação do

flagelo” - insistem os Bispos.  
(AP) (1/12/2004 Agência Fides)

> *LINKS*

*A mensagem da Comissão Nacional de Pastoral da Saúde da Conferência Episcopal:*

[http://www.evangelizatio.org/portale/adgentes/chieselocali/chieselocali.php?id=68:](http://www.evangelizatio.org/portale/adgentes/chieselocali/chieselocali.php?id=68)